

## EDITORIAL

Por uma razão para o bem comum

Estamos a destruir o planeta e o egoísmo de cada geração não se preocupa em perguntar como vão viver os que vêm depois. A única coisa que importa é o triunfo de agora. É a isto que eu chamo "cegueira da razão".

José Saramago

1

É com grande satisfação que apresento o novo número da Revista Interfaces – Revista de Extensão da UFMG. Com algumas novidades e mudanças em processo de implementação, a *Interfaces* possui, a partir de 2015, uma nova equipe editorial. Como editora-chefe, assumo, juntamente com o Conselho Editorial que foi reconfigurado e equipe de técnicos da Pró-reitoria de Extensão da UFMG, o grande desafio de dar continuidade ao belíssimo e relevante trabalho iniciado pela Profa. Maria Aparecida Moura e sua equipe, em 2013 e 2014.

Assumimos essa empreitada em um momento complexo. Econômica e/ou política, a crise que temos vivenciado no Brasil nos coloca diante de questões instigantes: qual perspectiva de país e de universidade queremos desenvolver? Que tipo de conhecimento queremos produzir e que tipo de interferência ou impacto queremos promover (e receber) junto a outros setores da sociedade?

Acreditamos que a extensão universitária tem muito a colaborar na construção de respostas e posições em relação a esse questionamento. Publicizar e difundir o que se tem feito no âmbito da extensão no Brasil e na América Latina sempre foram dimensões muito relevantes e tal desafio ganha contornos específicos no contemporâneo. Cada vez mais precisamos lançar mão de posições que colaborem com processos de democratização das instituições e fortalecimento de sua dimensão pública, com o reconhecimento da diversidade como um princípio democrático, mas também epistemológico importante, com a ampla difusão do conhecimento produzido nas ações extensionistas de forma criativa e produtiva.

É nosso desejo fortalecer conhecimentos e saberes que tomem esses aspectos como princípios importantes para as sociedades contemporâneas. Queremos colaborar com a promoção de uma razão que não seja “cega”, que inclua e considere o contexto, a

## EDITORIAL

comunidade, a história e a política. Não estamos sós e isso não é algo trivial - é um dos aspectos que nos caracteriza como seres sociais.

Desejamos que este número da Revista Interfaces, com seus artigos e relatos de experiência, nos inspirem para a realização dessa grande tarefa. Uma boa leitura a todos/as!

**Claudia Mayorga**  
**Editora da Interfaces – Revista de Extensão da UFMG**



2